

126

Características químicas de frutos de maracujazeiro amarelo tratados com indutores de resistência. Moura, FF²; Junqueira, KP¹; Santos, EC²; Junqueira, NTV²; Faleiro, FG²; Uesugi, CH¹; Souza, LS²; Castelo Branco, MT². ¹Universidade de Brasília/ Departamento de Fitopatologia/ Brasília, DF. ²Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. E-mail:keize@unb.br. Chemical characteristics of yellow passion fruit treated with resistance inducers.

A Resistência Sistêmica Adquirida envolve vários eventos bioquímicos e fisiológicos, compondo um mecanismo de resistência induzida contra a infecção e, em alguns casos, pode influenciar nas características químicas dos frutos produzidos. Objetivou-se avaliar as características químicas de frutos de plantas tratadas com diferentes indutores de resistência. Plantas de maracujazeiro clonadas, em campo, foram submetidas, por um ano, a pulverizações quinzenais com: água (testemunha), Cuprozeb[®] (fungicida padrão), Bion[®], Agro-mos[®], Reforce[®], Alliete[®], gesso agrícola e CPACGE (produto em teste). O delineamento foi em DBC, com 4 repetições, sendo cada uma representada por 20 frutos. Com exceção do Cuprozeb[®], que não diferiu significativamente da testemunha, todos os produtos testados proporcionaram incremento no teor de sólidos solúveis dos frutos. A maior acidez total titulável (ácido cítrico) foi obtida nos frutos cujas plantas foram tratadas com Cuprozeb[®], gesso agrícola, Agro-mos[®], Alliete[®] e Bion[®]. O maior ratio foi observado nos frutos tratados com Reforce[®]. Não foi constatada alteração no pH dos frutos com os tratamentos.

128

Eficiência de óleos essenciais no controle de *Rhizoctonia* sp. em eucalipto. Moraes, AJG¹; Lustosa, DC²; Silva, JC¹; Sousa, BB¹; Silva, GB³. CP 917, CEP 66077-530, Belém, PA, Brasil; ²PRODOC /UFRA; ³UFRA. Email:ale.jgm@gmail.com. Efficiency of essential oils on *Rhizoctonia* sp. in eucalyptus.

Rhizoctonia sp. é o agente causal da queima de folhas (jardim clonal) e da mela em estaca (fase de enraizamento), podendo limitar a produção de mudas de eucalipto por estaquia. O objetivo do trabalho foi avaliar eficiência de óleos essenciais na inibição do crescimento micelial de *Rhizotonia* sp. *in vitro*. O isolado de *Rhizotonia* sp. foi obtido de estacas de eucalipto, em Marabá-PA, com sintomas de mancha foliar. O experimento foi em DIC, com quatro repetições. Os tratamentos foram arranajados em esquema fatorial, constituídos por três óleos, *Piper aduncum*, *Carapa guianensis* e *Copaifera langsdorffii*, cinco concentrações 0,1; 0,25; 0,50; 0,75 e 1,0 µl.mL⁻¹ e testemunha (BDA). No centro de cada placa foi semeado disco de micélio de 5 mm de diâmetro. O crescimento radial das colônias foi avaliado nos períodos de 24, 48, 72, 120 e 168 horas após o semeio. Independentemente da concentração e do período de avaliação, os óleos de *P. aduncum* e *C. langsdorffii* reduziram o crescimento radial de *Rhizotonia* sp. em relação a testemunha. O óleo de *P. aduncum* reduziu em 60% o crescimento radial de *Rhizotonia* sp. em relação a testemunha e foi o óleo mais eficiente comparado aos demais tratamentos.

127

Reação *in vitro* de *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* a indutores de resistência e extratos de plantas. Moura, FF²; Junqueira, KP¹; Uesugi, CH¹; Faleiro, FG²; Bellon, G²; Junqueira, NTV²; Fonseca, KG²; Santos, JB². ¹Universidade de Brasília/ Departamento de Fitopatologia/ Brasília, DF. ²Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. E-mail:keize@unb.br. *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* *in vitro* reaction to resistance inducers and plant extracts.

Os indutores geralmente não apresentam atividade direta antimicrobiana e podem ser boas alternativas para o controle da bacteriose em maracujazeiro. Objetivou-se avaliar, *in vitro*, a reação de *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* (isolado de Araguari-MG). Uma alíquota de 2 µL de suspensão bacteriana (10⁸ U.F.C.) foi colocada em discos de 5 mm de papel filtro dispostos em meio de cultura 523 contendo os tratamentos. O delineamento consistiu de 16 tratamentos, 4 repetições (10 placas e 4 discos de papel filtro por placa). Foram realizadas 6 avaliações (diárias) do crescimento radial das colônias e calculou-se a área sob a curva de crescimento da colônia (ASCC). Não houve crescimento bacteriano nos meios contendo Aliette[®], CPAC-GEG, CPAC-GE, Cuprozeb[®], Agrimaicin[®] e Agro-mos[®]. Maiores valores de ASCCC foram observados para o tratamento onde se utilizou a bactéria morta, Bion[®], Ácido salicílico (AS) e testemunha, seguidos pelo gesso agrícola, Reforce[®] + AS, Reforce[®] e Fulland[®]. O extrato de *Passiflora gibertii* também permitiu o crescimento bacteriano.

129

Inibição do crescimento micelial de *Macrophomina phaseolina* pelo extrato aquoso de guaco. Barbosa, MR¹; Giroto, LG¹; Locatelli, JA¹; Sagata, E¹; Juliatti, FC¹. ¹Laboratório de Micologia e Proteção de plantas – LAMIP / UFU, CEP 38400902, Uberlândia, MG, Brasil. www.lamip.iciag.ufu.br. E-mail: maríliarosa@hotmail.com. Inhibition of mycelial growth of *Macrophomina phaseolina* by guaco aqueous extract.

São vários os motivos para se buscar novas substâncias para serem utilizadas no controle de patógenos. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas da Universidade Federal de Uberlândia com o objetivo de avaliar "in vitro" o efeito do extrato aquoso em 4 concentrações (10; 25; 100 e 1000 ppm) sobre o crescimento micelial de *Macrophomina phaseolina*. Transferiu-se um disco de 0,6 cm de *M. phaseolina* e incubou-se as placas de Petri a 20°C e fotoperíodo de 12h durante um período de 3 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições. Para a obtenção do extrato foram coletadas 20g do material vegetal triturado em 100 ml de água destilada. A solução foi colocada em banho maria a 55°C durante 1h sendo posteriormente filtrada em papel filtro. A eficiência do extrato aquoso de guaco foi verificada através de medições do diâmetro das colônias em centímetros, determinando a média de inibição dos tratamentos comparada à testemunha. Observou-se que na concentração de 1000 ppm houve um retardo no crescimento do fungo quando comparado com a testemunha. Apoio Financeiro: FAPEMIG.